

# ECONOMIA CRIATIVA 2035

ROTAS ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

## ECONOMIA CRIATIVA 2035

Ser propulsora de valor e inovação, integrada, inclusiva e sustentável, fortalecendo a cultura, o território e a economia capixaba.

### FATORES CRÍTICOS

### ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Traduzem a aspectos relacionados ao estreitamento das relações dos diferentes stakeholders do setor, dentro e fora do estado, no intuito de integrar as demandas, os interesses e a atuação do setor de Economia Criativa do Espírito Santo, promovendo assim o reconhecimento desse setor.

### ES+CRIATIVO E A ROTA ESTRATÉGICA DE ECONOMIA CRIATIVA

A Rota Estratégica de Economia Criativa é uma das entregas contempladas pelo ES+Criativo: **Programa de Desenvolvimento da Economia Criativa do Espírito Santo** e viabilizada por meio do convênio firmado entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

O ES+Criativo tem como objetivo geral desenvolver a Economia Criativa nos territórios do Espírito Santo por meio de políticas, diretrizes e ações integradas, norteadas por princípios de diversidade cultural, sustentabilidade, inovação e inclusão produtiva. Seus eixos de atuação são:

- GOVERNANÇA
- ESTUDO, PESQUISA E METODOLOGIA
- CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO
- TERRITÓRIOS CRIATIVOS
- FOMENTO E FINANCIAMENTO
- REDES
- HUB DE ECONOMIA CRIATIVA

### CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA CONVERGENTE PARA CADA SETOR, SEGMENTO E ÁREA

O projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro do Espírito Santo 2035** é o desdobramento do projeto **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035** e faz parte do programa **Indústria 2035**.

As **Rotas Estratégicas 2035** propõem a construção de uma trajetória específica para o desenvolvimento de cada setor portador de futuro do estado e a articulação entre parceiros estratégicos para a construção do futuro desejado.



### INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Correspondem ao conjunto de atividades estruturantes que, por sua vez, envolvem as redes de transporte, energia e telecomunicações, bem como o aparato físico relacionados a esses eixos, que auxiliam na acessibilidade e no desenvolvimento socioeconômico dos diversos atores que compõem a cadeia produtiva do setor de Economia Criativa e demais agentes externos.

### COMO LER O MAPA

O *roadmap* é uma representação gráfica simplificada que auxilia na comunicação eficaz das intenções estratégicas e sintetiza os resultados da publicação.

#### VISÃO DE FUTURO

Explicita o posicionamento a ser alcançado para o setor de Economia Criativa considerando o horizonte temporal de 2035.

#### AÇÕES

Explicitam as iniciativas necessárias para a transformação da situação atual e o caminho em direção à visão de futuro. São **274 ações** distribuídas no horizonte temporal (curto, médio e longo prazo).

#### FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Traduzem questões centrais que precisam ser trabalhadas por meio de ações transformadoras.

### AÇÕES

CURTO PRAZO			MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
<b>A 001</b> Acompanhamento das intenções de investimento do governo estadual direcionadas aos projetos do setor criativo	<b>A 011</b> Ampliação de programas voltados ao reconhecimento de coletivos sociais como agentes de desenvolvimento econômico regional	<b>A 021</b> Estruturação de plataforma colaborativa para divulgação de eventos, ações e apresentações culturais do setor criativo	<b>A 031</b> Promoção de eventos de integração entre os profissionais da área de TICs no estado	<b>A 052</b> Aprimoramento contínuo de um canal de comunicação entre a sociedade civil e o poder público para revisão e avaliação de diretrizes para o setor criativo no estado
<b>A 002</b> Adoção de linguagem mais acessível em editais públicos e materiais informativos do setor criativo	<b>A 012</b> Aperfeiçoamento de metodologias para a definição de indicadores qualitativos e quantitativos do setor criativo capixaba	<b>A 022</b> Expansão da divulgação das ações e dos serviços prestados pelos sindicatos dos segmentos criativos	<b>A 032</b> Promoção de eventos, feiras, festivais e circuitos culturais no estado que visem a integração entre os diferentes segmentos do setor criativo	<b>A 053</b> Consolidação de uma governança integrada no setor criativo
<b>A 003</b> Adoção de medidas para a ampliação da participação de negros, mulheres, povos originários e LGBTQIAP+ nas políticas para o setor	<b>A 013</b> Articulação da Amunes e do governo estadual para avanço e capitalização do setor audiovisual nos municípios	<b>A 023</b> Expansão de eventos periódicos entre os atores da área de jogos digitais no estado	<b>A 033</b> Promoção de práticas de residência industrial e técnica para profissional criativo	<b>A 054</b> Fortalecimento das associações específicas dos segmentos criativos no estado
<b>A 004</b> Adoção de medidas para expansão da capilaridade dos editais da Fapes	<b>A 014</b> Articulação dos segmentos criativos com as áreas tradicionais do setor industrial no sentido de adequar o modelo de negócios à nova realidade da economia	<b>A 024</b> Fomento à realização de rotas turísticas culturais no estado	<b>A 034</b> Realização de campanhas de valorização de profissionais criativos do estado	<b>A 055</b> Fortalecimento das redes estratégicas do setor criativo no estado
<b>A 005</b> Ampliação da articulação entre designers capixabas de produtos e os diferentes segmentos da indústria do estado	<b>A 015</b> Criação de núcleos criativos nos municípios do interior do estado	<b>A 025</b> Implementação e ampla divulgação de calendário de eventos culturais do estado	<b>A 035</b> Realização de <i>hackathons</i> e <i>bootcamps</i> no estado voltados à programação	
<b>A 006</b> Ampliação da divulgação de programações culturais em locais com grande circulação de pessoas, como terminais, rodoviárias, praças e principais avenidas	<b>A 016</b> Criação de redes de agentes de economia criativa em diferentes comunidades periféricas do estado	<b>A 026</b> Integração entre diferentes cursos universitários a fim de fomentar projetos de pesquisa e extensão voltados ao setor criativo	<b>A 036</b> Realização de <i>Meetup</i> voltado para agentes do segmento de TICs	
<b>A 007</b> Ampliação da divulgação e ações de apoio às feiras do setor, entre elas a Feira Literária Capixaba (Flic) e ArteSanto	<b>A 017</b> Criação de um canal destinado à articulação entre empresas e academia para aprimoramento da formação profissional	<b>A 027</b> Mapeamento contínuo das habilidades e competências profissionais criativas demandadas pelo mercado	<b>A 037</b> Realização de seminários no interior do estado para conscientização da importância da comunicação e publicidade na comercialização de bens e serviços	
<b>A 008</b> Ampliação da estratégia de cocriação nos segmentos do setor criativo no estado	<b>A 018</b> Criação de um grupo de trabalho para conexão entre o segmento tecnológico e os saberes culturais tradicionais, com a participação de instituições públicas	<b>A 028</b> Mapeamento da cadeia produtiva do setor criativo capixaba, de acordo com cada segmento e suas especificidades	<b>A 038</b> Realização de um fórum criativo de fotografia no estado	
<b>A 009</b> Ampliação de espaços de interlocução entre os agentes criativos para debate e proposição de políticas públicas para o setor	<b>A 019</b> Criação do selo da moqueca capixaba para restaurantes que atenderem a critérios de preparo preestabelecidos	<b>A 029</b> Promoção da educação empresarial com foco em investimento responsável	<b>A 039</b> Adoção de uma narrativa comum entre os produtores de cultura do circuito criativo de Vitória	
<b>A 010</b> Ampliação de produtos e serviços criativos disponíveis em linguagens acessíveis, tais como braille e libras	<b>A 020</b> Difusão do acesso à Carteira do Artesão no estado	<b>A 030</b> Promoção de diálogo sobre a regulamentação das profissões do setor criativo	<b>A 040</b> Ampliação de grupos para elaboração, análise e monitoramento de indicadores para o setor criativo	
			<b>A 041</b> Articulação entre o HUB ES+ e instituições de ensino para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias com aplicação no setor criativo	
			<b>A 042</b> Criação de fóruns entre as partes interessadas para o aprimoramento do ambiente regulatório do planejamento urbano das cidades inteligentes	
			<b>A 043</b> Criação do movimento de literatura de povos originários no estado	
			<b>A 044</b> Definição de tipologias do artesanato por especialistas em design, em conjunto com as comunidades locais, para criação de produtos a partir da concepção do território	
			<b>A 045</b> Desenvolvimento de parcerias entre o setor hoteleiro e os empreendedores locais para divulgação dos produtos capixabas	
			<b>A 046</b> Fortalecimento da articulação dos segmentos criativos com o ramo de fotografia no estado	
			<b>A 047</b> Fortalecimento da interação entre universidades e empresas para o desenvolvimento de pesquisas em Inteligência Artificial (IA)	
			<b>A 048</b> Inserção dos atrativos do Espírito Santo em plataformas nacionais para divulgar locações de produção audiovisual	
			<b>A 049</b> Promoção de eventos voltados à aproximação de produtores de conteúdo, emissoras de televisão e streaming para fins de comercialização de produtos e serviços	
			<b>A 050</b> Realização de mostra de jogos pelos profissionais de mídia digital do estado	
			<b>A 051</b> Revisão e reestruturação da CBO para contemplar de maneira mais fiel os segmentos do setor criativo	

<b>A 056</b> Adoção de medidas para aumentar o fluxo de pessoas em áreas de convívio cultural	<b>A 063</b> Elaboração de mapas impressos e digitais do circuito criativo de Vitória e ampla divulgação em pontos estratégicos	<b>A 069</b> Adoção de medidas para aumentar o investimento em infraestrutura para Web3	<b>A 075</b> Garantia do aprimoramento da infraestrutura da malha rodoviária do estado para contribuir na circulação e distribuição dos produtos e serviços criativos.	<b>A 080</b> Ampliação de cidades inteligentes no estado
<b>A 057</b> Adoção de medidas para garantir condições adequadas de trabalho e de turismo na estrutura do galpão das Paneleiras de Goiabeiras	<b>A 064</b> Implementação de legislações de zoneamento urbano nos municípios para desenvolvimento de territórios criativos no estado	<b>A 070</b> Ampliação de bibliotecas itinerantes que alcancem comunidades periféricas do estado	<b>A 076</b> Implantação de centros gastronômicos em espaços históricos do estado	<b>A 081</b> Criação de um Sandbox Regulatório para cidades inteligentes no estado
<b>A 058</b> Adoção de medidas para o fortalecimento da segurança pública em áreas culturais do estado	<b>A 065</b> Inserção de cursos voltados à economia criativa nos municípios do interior do estado por meio da utilização de infraestrutura de polos educacionais existentes	<b>A 071</b> Ampliação do número de espaços educativos, tais como escolas de arte, dedicados à aproximação da sociedade com a cultura	<b>A 077</b> Implantação de um espaço de conexão entre cultura, criatividade e tecnologia nos moldes da Fábrica da Cultura 4.0	<b>A 082</b> Expansão da infraestrutura de iluminação pública inteligente como suporte de serviços digitais
<b>A 059</b> Aperfeiçoamento da estrutura do galpão das Paneleiras de Goiabeiras para estoque e exposição da produção	<b>A 066</b> Promoção de espaços compartilhados que forneçam infraestrutura para profissionais criativos de comunidades periféricas do estado	<b>A 072</b> Conclusão dos principais projetos de infraestrutura destinados ao setor criativo no estado, tais como o Cais das Artes e a Cidade de Inovação	<b>A 078</b> Implementação da cobertura da rede 5G em todo o território do estado	<b>A 083</b> Garantia de adequação da infraestrutura tecnológica às novas gerações de redes móveis no estado
<b>A 060</b> Construção de novos espaços destinados aos projetos e à integração do setor criativo	<b>A 067</b> Promoção de grupos para compras coletivas de insumos em comum do setor criativo	<b>A 073</b> Construção de um polo turístico local para promoção do artesanato das Paneleiras de Goiabeiras	<b>A 079</b> Viabilização do parque tecnológico no estado	<b>A 084</b> Implementação de um centro de interoperabilidade para o desenvolvimento de tecnologias integradas para cidades inteligentes
<b>A 061</b> Criação de uma <i>Film Commission</i> no estado por meio de parceria público-privada	<b>A 068</b> Recuperação de espaços físicos degradados dedicados à cultura	<b>A 074</b> Criação de espaços compartilhados de inovação com infraestrutura tecnológica para os diferentes segmentos do setor criativo		
<b>A 062</b> Disponibilização de informações multilíngues turísticas, culturais e históricas do estado por meio de totens digitais e QR Code				

### MEIO AMBIENTE

As transformações e tendências no campo da economia criativa levam em consideração alternativas que buscam a utilização de recursos renováveis e sustentáveis. O mercado já demanda produtos que atendem às questões ambientais e os novos negócios criativos deverão estar cada vez mais atentos à preservação do planeta.

### SOCIAL

A economia criativa tem potencial de promover a inclusão social e a geração de renda para populações mais vulneráveis. O engajamento artístico e cultural pode ampliar as oportunidades, permitir a participação cidadã e o empoderamento de comunidades tradicionais, mulheres e jovens. As tendências no setor deverão embarcar estratégias que melhorem a condição dessas pessoas com a introdução de políticas de aumento do valor percebido, estratégias de compartilhamento de valor na cadeia de produção e medidas que busquem a melhoria da autoestima da população local.

### ECONÔMICO

A criatividade das pessoas leva em consideração os fatores culturais e tradicionais de sua região e seus saberes tecnológicos para a produção dos produtos e serviços criativos. A junção dessas características faz com que o território tenha potencialidades próprias que devem ser aproveitadas com o intuito de aumentar os rendimentos dos negócios já existentes e induzir a abertura de novos negócios lucrativos.

### DIGITALIZAÇÃO

Ganhou muita força no período da pandemia, principalmente com o aumento da demanda de serviços on-line e digitais, e tem um potencial de gerar novos negócios futuros. Essa tendência continuará para os próximos anos e transbordará para uma série de segmentos da economia criativa.

- Realidade aumentada
- Realidade virtual
- Metaverso
- WEB3
- Sandbox regulatório
- NFT
- Gamificação
- Inteligência artificial
- Blockchain

### PRODUÇÃO E CONSUMO CRIATIVO

Concentra elementos de mudanças na produção e no consumo vindos de um novo comportamento dos consumidores e novas exigências deles para um consumo mais sustentável, inclusivo e diversificado.

- Economia circular
- Do It Yourself (DIY)
- Economia do compartilhamento
- Omnicanalidade

- Gastronomia molecular
- Design circular
- Consumo verde

### TERRITÓRIOS CRIATIVOS

Aponta iniciativas que melhoram a integração dos elementos de uma cidade ou região para a promoção da criatividade, levando em consideração o avanço de novas tecnologias para as cidades, questões humanistas e sustentáveis.

- Distritos criativos
- Film Commission
- Espaços colaborativos/ambientes de inovação
- Artigos públicos inteligentes
- Hortas urbanas e cidades sustentáveis



# ECONOMIA CRIATIVA 2035

Ser propulsora de valor e inovação, integrada, inclusiva e sustentável, fortalecendo a cultura, o território e a economia capixaba.

## FATORES CRÍTICOS

## POLÍTICA DE ESTADO, PÚBLICA E PRIVADA

Englobam diretrizes coordenadas para os setores público e privado, com o objetivo de propor soluções relacionadas à legislação e normas, promoção de investimentos e inovação e articulação política e empresarial.

## AÇÕES

### CURTO PRAZO

### MÉDIO PRAZO

### LONGO PRAZO

<p><b>A 085</b> Adoção de alíquotas fiscais diferenciadas no uso de imóveis subutilizados ou tombados para estabelecimento de empreendimentos criativos</p> <p><b>A 086</b> Adoção de medidas de incentivo a projetos voltados às temáticas da economia colaborativa, economia circular e economia do compartilhamento</p> <p><b>A 087</b> Adoção de medidas para a capacitação de agentes criativos em situação de vulnerabilidade social no estado</p> <p><b>A 088</b> Adoção de medidas para a simplificação do processo tributário de startups no estado</p> <p><b>A 089</b> Adoção de medidas para ampliação do reconhecimento de fotógrafos de natureza como agentes culturais</p> <p><b>A 090</b> Adoção de medidas para ampliar o acesso de comunidades periféricas aos bens culturais do estado</p> <p><b>A 091</b> Adoção de medidas para facilitar o acesso a equipamentos e insumos de custo elevado do setor criativo do estado</p> <p><b>A 092</b> Adoção de medidas para impulsionar negócios criativos por meio de investimentos patrocinados pelo setor privado local</p> <p><b>A 093</b> Adoção de medidas para promover a divulgação e a valorização da cultura e identidade capixabas</p> <p><b>A 094</b> Adoção de medidas para revitalização de bairros e prédios históricos no estado</p> <p><b>A 095</b> Adoção de medidas para valorização do patrimônio imaterial das Paneleiras de Goiabeiras</p> <p><b>A 096</b> Adoção de medidas para valorizar a autoestima da população local e estimular o pertencimento territorial</p> <p><b>A 097</b> Adoção de medidas que garantam recursos de editais para impulsionar os primeiros projetos profissionais de agentes criativos</p> <p><b>A 098</b> Ampliação da disponibilidade de internet livre em espaços públicos e comunidades periféricas, reconhecendo o direito de acesso à internet por todas as pessoas</p> <p><b>A 099</b> Ampliação da oferta de cursos voltados a programadores e desenvolvedores no estado</p> <p><b>A 100</b> Ampliação das parcerias entre instituições públicas e privadas para salvaguarda de bens culturais imateriais reconhecidos no estado</p> <p><b>A 101</b> Ampliação da participação da sociedade civil na elaboração e governança dos planos do setor</p>	<p><b>A 102</b> Ampliação da valorização e preservação do patrimônio cultural do estado</p> <p><b>A 103</b> Ampliação de bolsas de pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento da economia criativa no interior do estado</p> <p><b>A 104</b> Ampliação de consultorias pelo Sebrae direcionadas aos empreendimentos criativos do estado</p> <p><b>A 105</b> Ampliação de disciplinas relacionadas ao setor criativo nos currículos escolares</p> <p><b>A 106</b> Ampliação de editais de fomento voltados para o desenvolvimento e a programação de jogos e aplicativos</p> <p><b>A 107</b> Ampliação de editais voltados à difusão e comercialização dos produtos culturais no estado</p> <p><b>A 108</b> Ampliação de fomento voltado ao segmento do audiovisual para projetos que valorizem o território e as narrativas locais</p> <p><b>A 109</b> Ampliação de pesquisas e cursos de capacitação voltados para a temática do metaverso</p> <p><b>A 110</b> Ampliação do acesso da produção local aos circuitos de teatro no estado</p> <p><b>A 111</b> Ampliação do uso de recursos do Fundo Soberano do estado para o desenvolvimento de negócios criativos</p> <p><b>A 112</b> Ampliação e sistematização de campanhas para divulgação dos ativos naturais do estado</p> <p><b>A 113</b> Aprimoramento do alinhamento entre instituições públicas estaduais e municipais em relação aos projetos do setor</p> <p><b>A 114</b> Aprovação do Projeto de Lei nº 1.176, que institui o Programa de Proteção e Promoção dos Mestres e Mestras dos Saberes e Fazeres das Culturas Populares</p> <p><b>A 115</b> Atualização da legislação de inovação estadual de acordo com o novo marco legal das startups e do empreendedorismo inovador</p> <p><b>A 116</b> Avaliação da demanda para ampliação de cursos superiores e técnicos de gastronomia no estado</p> <p><b>A 117</b> Capacitação do corpo técnico das secretarias municipais e estadual responsáveis pela pasta de cultura</p> <p><b>A 118</b> Capacitação dos gestores culturais em terminologias do setor criativo</p>	<p><b>A 119</b> Capacitação dos gestores públicos municipais acerca dos conceitos de cidades inteligentes</p> <p><b>A 120</b> Capacitação dos gestores públicos para atendimento às demandas do setor criativo</p> <p><b>A 121</b> Criação de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) no estado</p> <p><b>A 122</b> Criação de estrutura de governança colaborativa dos planos do setor criativo que inclua representantes de cada segmento</p> <p><b>A 123</b> Criação de projetos de apoio às escolas públicas voltados ao desenvolvimento de <i>soft skills</i> do corpo docente e discente</p> <p><b>A 124</b> Elaboração de políticas públicas regionais para municípios que contenham similaridades socioeconômicas e culturais</p> <p><b>A 125</b> Elaboração de políticas que conscientizem sobre a importância da prática do valor justo compartilhado ao longo da cadeia de pequenos negócios do estado</p> <p><b>A 126</b> Estabelecimento de convênios para subsidiar a manutenção dos espaços culturais no estado</p> <p><b>A 127</b> Estabelecimento de critérios em editais de concessão com a exigência do uso de produtos locais ou regionais</p> <p><b>A 128</b> Estabelecimento de diretrizes de longo prazo para garantir a continuidade de políticas públicas do setor no estado</p> <p><b>A 129</b> Estruturação de mecanismos para identificar e valorizar servidores públicos inovadores</p> <p><b>A 130</b> Estruturação de programas de capacitação em atividades criativas voltados para profissionais transsexuais</p> <p><b>A 131</b> Expansão de editais de pesquisas voltados ao patrimônio cultural imaterial do estado</p> <p><b>A 132</b> Expansão de programas de fortalecimento das artes e dos saberes tradicionais da cultura popular capixaba</p> <p><b>A 133</b> Fomento a cursos abertos para a sociedade, focados em inovação e criatividade, nos municípios do interior do estado</p> <p><b>A 134</b> Fomento a editais para projetos de desenvolvimento de tecnologias sociais</p> <p><b>A 135</b> Fomento a políticas públicas que reduzam a desigualdade ao acesso à tecnologia em comunidades periféricas</p>	<p><b>A 136</b> Fomento à produção de teatro na rede de ensino do estado</p> <p><b>A 137</b> Fomento a projetos para formação de bandas, corais e orquestras nas escolas do estado</p> <p><b>A 138</b> Fortalecimento da capacitação de agentes criativos na etapa de submissão de projetos em editais de fomento</p> <p><b>A 139</b> Fortalecimento de espaços culturais no interior por meio de intercâmbio entre agentes criativos das diferentes regiões do estado</p> <p><b>A 140</b> Fortalecimento de políticas públicas de preservação, restauro, ocupação e uso de sítios históricos no estado</p> <p><b>A 141</b> Fortalecimento e aprimoramento contínuo da Lei de Incentivo à Cultura Capixaba (LICCC)</p> <p><b>A 142</b> Garantia da execução de recursos do orçamento público direcionados ao setor criativo, envolvendo as esferas estadual e municipais</p> <p><b>A 143</b> Implementação de política de patrimônio arqueológico no estado para o desenvolvimento de pesquisas e incentivo à socialização da cultura capixaba</p> <p><b>A 144</b> Popularização das informações sobre aplicação das leis de incentivo à ciência, tecnologia e inovação</p> <p><b>A 145</b> Promoção de cursos de capacitação em línguas estrangeiras para os agentes do setor criativo</p> <p><b>A 146</b> Promoção de cursos de empreendedorismo voltados para os agentes do setor criativo</p> <p><b>A 147</b> Promoção de incentivos fiscais e linhas de financiamento específicas para a área de inovação e tecnologia do estado</p> <p><b>A 148</b> Promoção de parcerias com empresas para inserção de outros atrativos nos museus, como cafeterias e teatros</p> <p><b>A 149</b> Promoção de políticas de incentivo fiscal à importação de equipamentos para os segmentos de TICs e audiovisual</p> <p><b>A 150</b> Promoção de políticas específicas de fortalecimento do setor criativo nas comunidades periféricas do estado</p> <p><b>A 151</b> Realização de <i>benchmarking</i> com governos estaduais para a elaboração de políticas públicas para o turismo capixaba</p> <p><b>A 152</b> Utilização da qualidade do acesso à internet como indicador de desigualdade socioespacial na política urbana</p>	<p><b>A 153</b> Adoção de mecanismos de incentivos fiscais temporários direcionados a negócios criativos em migração de regime tributário</p> <p><b>A 154</b> Adoção de medidas para fomentar a fotografia histórica e contemporânea no estado</p> <p><b>A 155</b> Adoção de modelos de desenvolvimento para cidades baseados no reconhecimento das singularidades locais</p> <p><b>A 156</b> Ampliação da participação das áreas arqueológica e museal nas estratégias de políticas estaduais de turismo e cultura</p> <p><b>A 157</b> Ampliação de editais de incentivo à literatura negra e de povos originários do estado</p> <p><b>A 158</b> Ampliação do uso de ferramentas de mapeamento colaborativo na gestão pública como estratégia para mobilizar saberes e engajamentos comunitários</p> <p><b>A 159</b> Ampliação do uso de TICs para aperfeiçoar a capacidade de diagnóstico e gestão dos municípios, atribuindo valor para os ativos públicos urbanos</p> <p><b>A 160</b> Ampliação e aprimoramento da atuação do Programa ES+Criativo</p> <p><b>A 161</b> Aperfeiçoamento da governança pública voltada à construção de estratégias de planejamento urbano articuladas com a comunidade</p> <p><b>A 162</b> Avaliação de políticas públicas por meio de análise de indicadores qualitativos e quantitativos do setor</p> <p><b>A 163</b> Capacitação dos educadores de ensino regular para estimular o desenvolvimento de habilidades criativas dos alunos</p> <p><b>A 164</b> Consolidação do distrito criativo de Vitória</p> <p><b>A 165</b> Criação de espaço físico destinado ao Museu da Imagem e do Som (MIS) Capixaba</p> <p><b>A 166</b> Criação de novos territórios criativos no estado</p>	<p><b>A 167</b> Criação de um fundo estadual para o financiamento da preservação, do restauro, da ocupação e do uso do patrimônio histórico do estado</p> <p><b>A 168</b> Criação de uma filмотeca, disponibilizada também via streaming, com acervo das obras capixabas</p> <p><b>A 169</b> Estruturação de um Sandbox Regulatório para startups do estado</p> <p><b>A 170</b> Expansão da oferta de qualificação em segmentos criativos para jovens em situação de vulnerabilidade social no estado</p> <p><b>A 171</b> Fortalecimento das estruturas de governança colaborativa para atuação nos territórios criativos do estado</p> <p><b>A 172</b> Implementação de leis municipais em consonância com a legislação estadual para o segmento de audiovisual</p> <p><b>A 173</b> Implementação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha/ES)</p> <p><b>A 174</b> Incentivo à implantação de novos museus históricos municipais no estado</p> <p><b>A 175</b> Incentivo à inclusão de cursos voltados ao setor criativo nas escolas técnicas fora da região metropolitana</p> <p><b>A 176</b> Instituição de programas de seguridade social para artesãos capixabas</p> <p><b>A 177</b> Modernização das bibliotecas públicas com atualização dos acervos e das tecnologias</p> <p><b>A 178</b> Planejamento e implementação da infraestrutura digital como parte da infraestrutura básica das cidades do estado</p> <p><b>A 179</b> Promoção de apoio técnico para os municípios na captação de recursos para projetos de cidades inteligentes e na realização de PPPs</p> <p><b>A 180</b> Promoção de medidas de incentivo ao desenvolvimento do turismo de base comunitária no estado</p> <p><b>A 181</b> Revisão e reestruturação da CNAE para contemplar de maneira mais fiel os segmentos do setor criativo</p>	<p><b>A 182</b> Ampliação dos Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) no estado</p> <p><b>A 183</b> Consolidação de projetos de desenvolvimento socioeconômico local, tendo como força motriz os segmentos culturais</p> <p><b>A 184</b> Garantia da atualização contínua do arcabouço legal voltado à regulação de ativos digitais para a proteção de empresas e consumidores</p>
--	--	---	---	---	---	---

<p><b>A 185</b> Adequação de serviços de apoio locais voltados para o atendimento às demandas da produção do audiovisual</p> <p><b>A 186</b> Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental como requisito para submissão de projetos em editais de fomento públicos e privados</p> <p><b>A 187</b> Adoção de medidas de fomento para o avanço da <i>blockchain</i> no estado</p> <p><b>A 188</b> Adoção de medidas de incentivo à contratação de profissionais criativos do estado</p> <p><b>A 189</b> Adoção de medidas para ampliação e divulgação de linhas de financiamento destinadas ao setor criativo</p> <p><b>A 190</b> Adoção de medidas para capacitação de estudantes e profissionais em mídias digitais</p> <p><b>A 191</b> Adoção de medidas para instruir e assessorar sobre o depósito e a obtenção dos selos de Indicação Geográfica (IG) no estado</p> <p><b>A 192</b> Adoção de medidas para melhoria da qualidade do atendimento ao cliente em bares e restaurantes no estado</p> <p><b>A 193</b> Adoção de medidas para valorização dos profissionais de atendimento ao cliente em bares, restaurantes e no comércio</p> <p><b>A 194</b> Ampliação da oferta de disciplinas de programação nas grades curriculares do ensino regular no estado</p> <p><b>A 195</b> Ampliação da participação do empreendedor criativo capixaba no modelo de negócios de <i>marketplace</i></p> <p><b>A 196</b> Ampliação da qualificação de lideranças empresariais do estado quanto a projetos e ações que envolvam ESG e ODS</p> <p><b>A 197</b> Ampliação da utilização dos produtos capixabas com Indicação Geográfica (IG) nas práticas de cursos de gastronomia e nos restaurantes do estado</p>	<p><b>A 198</b> Ampliação das premiações de produtos e serviços dos diversos segmentos do setor criativo no estado</p> <p><b>A 199</b> Ampliação de canais de venda das Paneleiras de Goiabeiras por meio de parcerias com lojas, restaurantes e espaços do setor criativo</p> <p><b>A 200</b> Ampliação de certificações de empresas e profissionais do estado em temáticas de sustentabilidade ambiental e social</p> <p><b>A 201</b> Ampliação de eventos e feiras ligados à produção orgânica e familiar como uma forma de conectar as famílias rurais ao setor criativo</p> <p><b>A 202</b> Ampliação de iniciativas para redução de desperdícios e resíduos em bares e restaurantes do estado</p> <p><b>A 203</b> Ampliação de negócios de impacto no estado</p> <p><b>A 204</b> Ampliação de parcerias interinstitucionais voltadas à promoção e ao desenvolvimento de materiais sustentáveis</p> <p><b>A 205</b> Ampliação de práticas de inovação nas pequenas e médias empresas do estado</p> <p><b>A 206</b> Ampliação de programas de capacitação, atração e retenção de mão de obra jovem para o setor</p> <p><b>A 207</b> Ampliação do acesso e desburocratização de linhas de crédito para o setor criativo</p> <p><b>A 208</b> Ampliação do marketing cultural por meio da divulgação de museus como opção de lazer e de atividades educativas no estado</p> <p><b>A 209</b> Ampliação dos profissionais do estado com capacitação na área de TICs, por meio de ensino profissionalizante e de nível superior</p>	<p><b>A 210</b> Ampliação na oferta de disciplinas de empreendedorismo nos cursos de ensino regular e profissionalizante</p> <p><b>A 211</b> Aperfeiçoamento da capacitação de profissionais em gestão de projetos especializada no setor criativo</p> <p><b>A 212</b> Aperfeiçoamento da gestão dos negócios criativos por meio de consultorias, eventos, capacitações e <i>benchmarking</i> em centros de referência</p> <p><b>A 213</b> Aprimoramento da logística de distribuição dos produtos do setor criativo</p> <p><b>A 214</b> Atração de investimentos para aceleradoras voltadas aos serviços e projetos de metaverso, jogos digitais e NFTs</p> <p><b>A 215</b> Capacitação de contadores nas leis de incentivo à cultura para instruir agentes criativos e empresas sobre o direcionamento e o acesso aos recursos possíveis</p> <p><b>A 216</b> Cessão de espaços públicos para a realização de feiras, oficinas e rodadas de negócios do setor criativo</p> <p><b>A 217</b> Criação da Feira de Economia Criativa no estado</p> <p><b>A 218</b> Criação de campanhas para disseminação de boas práticas em economia circular aplicáveis ao setor</p> <p><b>A 219</b> Criação de plataforma digital voltada à divulgação de projetos para captação de recursos públicos e privados</p> <p><b>A 220</b> Criação de um <i>hub</i> dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de jogos digitais no estado</p> <p><b>A 221</b> Criação de um <i>hub</i> voltado a soluções de Web3 e <i>blockchain</i> no estado</p> <p><b>A 222</b> Desenvolvimento de mecanismos de valorização de mulheres no segmento de gastronomia no estado</p>	<p><b>A 223</b> Difusão de modelos de valorização de produtos culturais regionais como marcas coletivas, IGS, certificações, entre outras estratégias</p> <p><b>A 224</b> Estimulo ao aumento da representatividade de minorias em cargos de gestão e liderança no setor</p> <p><b>A 225</b> Estruturação de documentos de <i>compliance</i> e boas práticas de governança por meio da atuação de instituições do setor</p> <p><b>A 226</b> Estruturação de programação alternativa ao carnaval que integre os diversos segmentos do setor criativo</p> <p><b>A 227</b> Expansão do uso de canais de comércio on-line para micro e pequenos empresários e profissionais do setor criativo</p> <p><b>A 228</b> Fomento à criação de <i>Places Branding</i> nas regiões do estado</p> <p><b>A 229</b> Fomento à participação de profissionais criativos em feiras e rodadas de negócios nacionais e internacionais</p> <p><b>A 230</b> Fomento a programas de pré-incubação de empresas do setor criativo</p> <p><b>A 231</b> Fomento a redes autogestionadas nos segmentos do setor criativo</p> <p><b>A 232</b> Fortalecimento da memória e valorização dos mestres artesãos capixabas</p> <p><b>A 233</b> Fortalecimento de programas de intraindustrialismo no estado</p> <p><b>A 234</b> Fortalecimento dos programas de conservação dos símbolos da fauna e flora do Espírito Santo para impulsionar o turismo no estado</p> <p><b>A 235</b> Instituição de embaixadores dos segmentos criativos a fim de atuar na interlocução do setor capixaba no cenário nacional</p>	<p><b>A 236</b> Mapeamento de locações no estado para produções do audiovisual</p> <p><b>A 237</b> Mapeamento e divulgação das oportunidades para investimentos no setor criativo no estado</p> <p><b>A 238</b> Padronização de critérios de fiscalização da vigilância sanitária em bares e restaurantes no estado</p> <p><b>A 239</b> Popularização de aulas-show de receitas capixabas para apresentar as potencialidades da gastronomia do estado</p> <p><b>A 240</b> Promoção de cursos para desenvolvimento e ensino de técnicas do artesanato, incluindo conhecimentos sobre gestão, história, inovação e tecnologia</p> <p><b>A 241</b> Promoção de estratégias para geração de diferenciais competitivos por meio da valorização das identidades locais</p> <p><b>A 242</b> Promoção de eventos e rodadas de negócios em parceria com redes de investidores privados</p> <p><b>A 243</b> Promoção de exposições capixabas voltadas aos segmentos de design e arquitetura</p> <p><b>A 244</b> Promoção do turismo de experiência vinculado à divulgação de bens culturais materiais e imateriais do estado</p> <p><b>A 245</b> Realização de <i>benchmarking</i> de boas práticas com instituições e empresas internacionais, através de eventos e missões</p> <p><b>A 246</b> Realização de concursos públicos voltados à ampliação do corpo técnico das instituições de fomento do estado</p> <p><b>A 247</b> Realização e atração de eventos criativos com alcance nacional e internacional</p>	<p><b>A 248</b> Adoção de medidas para reduzir a informalidade do setor criativo no estado</p> <p><b>A 249</b> Ampliação da capacitação técnica em atividades de apoio do setor audiovisual</p> <p><b>A 250</b> Ampliação da divulgação do artesanato capixaba a partir de novas peças publicitárias</p> <p><b>A 251</b> Ampliação da oferta de cursos superiores na região norte do estado voltados para os segmentos do setor criativo</p> <p><b>A 252</b> Ampliação da participação da literatura negra e de povos originários no mercado editorial do estado</p> <p><b>A 253</b> Ampliação de mercados para produtos e serviços do setor criativo capixaba</p> <p><b>A 254</b> Ampliação de premiações para agentes criativos de destaque no estado</p> <p><b>A 255</b> Ampliação do uso de estratégias de MPV nas empresas do estado</p> <p><b>A 256</b> Aplicação de políticas de conservação e conscientização do uso de recursos nos territórios criativos do estado</p> <p><b>A 257</b> Aumento da autonomia e engajamento de Pessoas com Deficiência (PCD) nas questões urbanas relacionadas à transformação digital</p> <p><b>A 258</b> Criação do selo do distrito criativo de Vitória</p>	<p><b>A 259</b> Disseminação do uso de métricas voltadas à avaliação de negócios de impacto no estado</p> <p><b>A 260</b> Fomento à captação internacional de recursos financeiros para execução de projetos de cidades inteligentes no estado</p> <p><b>A 261</b> Fomento à gamificação por meio do desenvolvimento de jogos digitais interativos</p> <p><b>A 262</b> Fomento a <i>spin-offs</i> de empresas criativas capixabas</p> <p><b>A 263</b> Fomento ao desenvolvimento de projetos de arquitetura inovativos, integrados e sustentáveis</p> <p><b>A 264</b> Fortalecimento da atuação do Sistema S para suporte à elaboração e gestão de modelos de negócios do setor criativo</p> <p><b>A 265</b> Fortalecimento de incubadoras, aceleradoras, parques e condomínios tecnológicos para impulsionar o ecossistema de inovação no estado</p> <p><b>A 266</b> Mapeamento de rotas de escoamento existentes e potenciais para os produtos do setor criativo</p> <p><b>A 267</b> Promoção de capacitação dos agentes criativos voltadas à soluções em <i>blockchain</i></p> <p><b>A 268</b> Revisões das grades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação em comunicação social do estado para atender as demandas do mercado</p>	<p><b>A 269</b> Ampliação de iniciativas que promovam a inclusão de mulheres, comunidades LGBTQIAP+, negros (as), povos originários e PCDs no mercado formal de trabalho</p> <p><b>A 270</b> Consolidação do setor criativo como propulsor do desenvolvimento sustentável do estado</p> <p><b>A 271</b> Fortalecimento da atuação do FindexLab como ambiente promotor de inovação no estado</p> <p><b>A 272</b> Fortalecimento de microeconomias locais por meio de práticas alinhadas ao conceito global</p> <p><b>A 273</b> Garantia da economia criativa como propulsora de valor e inovação</p> <p><b>A 274</b> Realização de feiras no metaverso destinadas aos negócios criativos do estado</p>
---	---	---	---	--	--	--	---

## CRÉDITOS

### REALIZAÇÃO

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
José Renato Casagrande  
**Vice-Governadora**  
Rosane de Almeida Ferraz  
**Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo - Secult**  
Fabrício Nonato Fernandes  
**Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura**  
Mariana Thezate Basi de Magalhães

**Subsecretaria de Gestão Administrativa**  
Joemar Bruno Francisco Zagato  
**Subsecretaria de Políticas Culturais**  
Carolina Bussi Botelho  
**Gerência de Economia Criativa - Gecria**  
Lorena Louzada Vervelst

**SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESPÍRITO SANTO - Sebrae/ES**  
**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**  
Márcio Luiz Moto - Presidente  
**Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**  
Carla André Santos de Oliveira  
**Diretor Superintendente**  
Mônica Gomes Tristão

**Diretor Técnico**  
Luiz Henrique Tonato  
**Diretor de Atendimento**  
José Espirito Veiros  
**Gerente da Unidade de Competitividade e Produtividade**  
Christiane Barbosa e Castro  
**Analista da Unidade de Competitividade e Produtividade**  
Mônica Gomes Tristão

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - FINDES**  
Cris Semanini - Presidente  
**Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai/ES**  
Mateus Simões de Freitas - Diretor Regional  
**Serviço Social da Indústria - Sesi/ES**  
Cláudio Marçasso - Superintendente Regional  
**Gerência Executiva do Observatório da Indústria**  
Marília Gabriela Elias da Silva - Gerente Executiva

### EXECUÇÃO

**EQUIPE FINDES**  
**Coordenação**  
Marília Gabriela Elias da Silva  
Sílvia Buzzone de Souza Varejão  
**Organização Técnica**  
Jordana Teatini Duarte  
Samara Poppe Carvalho  
Sílvia Buzzone de Souza Varejão

**Autores**  
Jordana Teatini Duarte  
Lucas Teixeira Araújo  
Paula Brandão Miquelotto  
Rafael Almeida Leal  
Samara Poppe Carvalho  
Sílvia Buzzone de Souza Varejão

**Equipe**  
Alan Torres Nunes  
Balmere Alirio Cruz Aguiar  
Bruno Novais Matos dos Santos  
Cristiano Venturim  
Flaviana Silva de Oliveira Santos  
Jordana Teatini Duarte  
Lucas Teixeira Araújo

Gabriela Vichi Abel de Almeida  
Grazielly da Silva Rocha  
Gregory Renault  
Jane Alves Machado  
Joelson Carleiri Thomazelli  
Jordana Teatini Duarte  
Lucas Teixeira Araújo

Maria Isabel Louzada Lemos  
Marcos Vinícius Chaves Moraes  
Nathan Marques Dillr  
Patrícia Sakaguti Motoki  
Paula Brandão Miquelotto  
Rafael Almeida Leal  
Samara Poppe Carvalho

Sílvia Buzzone de Souza Varejão  
Suani Feltori Maia  
Tais Regina da Silva Ferreira  
Thais Maria Mozer

### EQUIPE SISTEMA FIEP

**Revisão Textual e Revisão Técnica**  
Miran de Brito  
**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Kaia Villalpa  
Mateus Born

As especificidades metodológicas e os resultados completos do planejamento de longo prazo para o setor de Economia Criativa estão disponíveis em:





